

# Traçando o perfil da linguística aplicada no Equador: mapeamento dos últimos 10 anos de produção científica

## RESUMO

O presente estado da arte propõe uma análise comparativa entre ficções literárias de João Batista de Melo e Neil Gaiman, objetivando a identificação de elementos comuns no que tange à representação artístico-poética da infância e, por consequência, na percepção dos dois autores do que é (ou de como é a experiência de) ser criança. Os resultados obtidos encontram 116 artigos e seis temáticas diferentes, entre elas: Ensino e Aprendizagem (70,69%), Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) (17,24%), Políticas Linguísticas (6,03%), Afetividade na sala de aula (4,31%), fonética e Fonologia (0,8%) e pragmática (0,8%). Os autores apontam para o número de publicações incipientes no contexto da educação básica equatoriana indicando a necessidade de maiores investigações neste segmento de ensino com vistas a melhorias dos processos de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa e da formação de professores da área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estado da arte. Linguística Aplicada. Equador

**Jardel Coutinho dos Santos**

[jcoutinhod@uteq.edu.ec](mailto:jcoutinhod@uteq.edu.ec)

Universidad Técnica Estatal de Quevedo,  
Quevedo, Los Ríos, Ecuador.

**Mateus José dos Santos**

[mateus.j.santos@ufv.br](mailto:mateus.j.santos@ufv.br)

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa,  
Minas Gerais, Brasil.

**Vanessa Veiga de Souza**

[vanessa.veiga@ufv.br](mailto:vanessa.veiga@ufv.br)

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa,  
Minas Gerais, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A expansão da língua inglesa no mundo a tem posicionado como um idioma com características diferenciadas de outros idiomas estrangeiros (KADRI, 2010). Por esse motivo, sua importância vem crescendo a cada dia, visto que ela tem se convertido em uma língua franca (LUO, 2016). Dada essa acuidade, gerou-se uma grande preocupação entre os pesquisadores a fim de descobrirem qual a melhor maneira de ensinar esse idioma mediante tamanha relevância para a sociedade (KADRI, 2010; ANJOS, 2017). Os países como Brasil, China, Japão e Rússia são exemplos de nações que enxergaram essa necessidade de fortalecer o ensino da língua inglesa, a fim de atingir êxito mediante aos desafios da realidade global emergente, já que essa mesma realidade tem transformado o cenário mundial (ANJOS, 2017). Sendo assim, cada país adaptou o ensino devido às suas necessidades sociais, econômicas, políticas e/ou culturais.

O Equador consciente da responsabilidade e notoriedade do idioma, no ano de 1993, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), juntamente com o consulado britânico, assinaram um acordo para melhorar o nível de inglês do país (MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CULTURA 1997a, 1997b), uma vez que ele é considerado o país com o menor nível de proficiência na língua inglesa na América Latina, e em escala mundial, está na posição 81ª de 100ª (CRONQUIST; FISZBEIN, 2017). Esse acordo ficou conhecido como CRADLE (Curriculum Reform Aimed at the Development of the Learning of English). Esse projeto foi baseado na criação de uma série de seis livros chamados *Our World Through English*, além de alguns materiais relacionados com cada um deles, tais como, áudios e exames. Todos usados com o fim de mostrar a realidade de diferentes países que falam inglês para os estudantes equatorianos. No entanto, essa proposta não teve o resultado esperado, uma vez que o país almeja que os estudantes terminem o Ensino Médio com um nível B1 de inglês segundo o CEFR (Common European Framework of Reference), mas muitas das vezes isso não é o que aconteceu (LEON, 2018).

Vendo que essa situação não se solucionava, o governo passou a cobrar dos professores melhores estratégias de aprendizagens de um idioma com o intuito de resolver essa condição, como decorrência aumentou-se o número de buscas por artigos científicos como forma de basear-se em experiências de outros professores. Conseqüentemente, os resultados tiveram uma pequena melhora e dessa forma, depois de muitas reformas educacionais, no ano de 2017 o país teve um crescimento exponencial de publicações, visto que os professores equatorianos também queriam compartilhar suas experiências. Sendo assim, este artigo tem como objetivo realizar um mapeamento do tipo Estado da Arte, das publicações sobre o ensino de Língua Inglesa no Equador publicados em periódicos nacionais ou internacionais que versam sobre o ensino deste idioma nos últimos 10 anos (2010 – 2020).

Existem duas motivações por trás dessa iniciativa, a primeira está ligada a escassez desse tipo artigo no país, os únicos que versam essa temática estão voltados para a produção científica do país em geral (ALVAREZ; PÉREZ-MONTORO, 2015; VAN HOOFF, 2015; RIVERA et al., 2017; CASTILLO; POWELL, 2019) e nenhum foca especificamente na Linguística Aplicada com ênfases no ensino e aprendizagem da língua inglesa. E a segunda está relacionada às vantagens que esse tipo de publicação pode gerar no país como o incentivo aos profissionais na área a desenvolver pesquisas mais inovadoras ademais daquelas exemplificadas

por Pítton e Machado (2019, p. 51) quando eles dizem que o Estado da Arte é de grande relevância para o desenvolvimento da pesquisa científica uma vez que “permite a identificação, organização e sistematização do conhecimento já produzido sobre determinado tema, além de permitir uma reflexão e síntese desta produção para, posteriormente, investigar o que ainda não foi feito.” A seguir, explica-se sobre a metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa.

## 1. PERCURSO METODOLÓGICO

O presente trabalho apresenta um Estado da Arte sobre as principais publicações referentes ao Ensino de Língua Inglesa no contexto equatoriano, publicados em periódicos nacionais e internacionais, considerando o recorte temporal de 2010 a 2020/janeiro. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de caráter qualitativo, uma vez que possibilita a análise de metanarrativas (CHIZZOTTI, 2003) inerentes ao corpus estudado oportunizando uma análise pormenorizada das contribuições das pesquisas publicadas sobre o contexto do ensino de língua inglesa para o Equador.

Para o desenvolvimento deste artigo, fez-se uma pesquisa intitulada como Estado da Arte que, segundo Ferreira (2002) é um trabalho bibliográfico que busca mapear as pesquisas acadêmicas realizadas sobre um determinado assunto, em um intervalo de tempo pré-determinado. Ainda, Romanowski e Ens (2006) salientam que as pesquisas sobre o Estado da Arte são um pontapé inicial para o desenvolvimento de uma temática em pesquisas qualitativas. A partir deste mapeamento inicial do corpus escolhido para a análise, o pesquisador terá um panorama geral de como um assunto está difundido entre os materiais já publicados, apontando contribuições e desvelando lacunas que poderão auxiliar novas pesquisas na área. Sobre o Estado da Arte, Cachapuz (2003) reforça que:

Trata-se de levar a cabo os estudos transversais de índole metaanalítica que permitam responder, ainda que tentativamente, a questões como: Quais as perspectivas de pesquisa que são dominantes (acadêmica...)? quais os estudos teóricos de referência? Quais as linhas de pesquisa dominantes?” (CACHAPUZ, 2003, p.3)

Partindo destas premissas Romanowski e Ens (2006) estabelecem algumas etapas cruciais para o desenvolvimento desta proposta de pesquisa, a saber: (i) Definição dos descritores de busca; (ii) escolha do banco de pesquisa; (iii) estabelecimento de critérios de seleção; (iv) leitura do material coletado; (v) sistematização dos resultados encontrados; (vi) interpretação e considerações preliminares. Portanto, baseando-se em uma pesquisa descritiva e qualitativa, o levantamento bibliográfico para esse Estado da Arte, foi realizado em revistas de universidades equatorianas e revistas internacionais de Linguística Aplicada, educação e ensino de línguas. Nessa fase, buscou-se artigos com o seguinte perfil: a) que possuíssem o descritor “Inglés Ecuador” ou qualquer tema relacionado a linguística aplicada ou ensino de línguas no título, no resumo ou nas palavras-chave; b) que foram publicados no recorte temporal de 2010 a janeiro de 2020. Finalmente, fez-se a leitura dos resumos e artigos para dar maior credibilidade à investigação (BERNARDON, 2016). Devido à delimitação do corpus da pesquisa, foram excluídos todos os artigos que não se enquadraram nos critérios apresentados, resultando, portanto, em 116 artigos disponíveis que serão

analisados a posteriori. Os resultados dispostos a seguir apresentam o corpus coletado e o discute à luz da literatura da área, indicando contribuições efetivas deste trabalho revisional para o desenvolvimento da área de ensino de língua inglesa no Equador.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 2.1 REVISTAS

Após realizar a pesquisa com os descritores supracitados, obteve-se um total de 116 artigos encontrados que versam sobre o ensino da Língua Inglesa no contexto equatoriano. O Quadro 1 abaixo expõe os dados coletados apresentando o nome da revista, a quantidade de artigos publicados e a porcentagem.

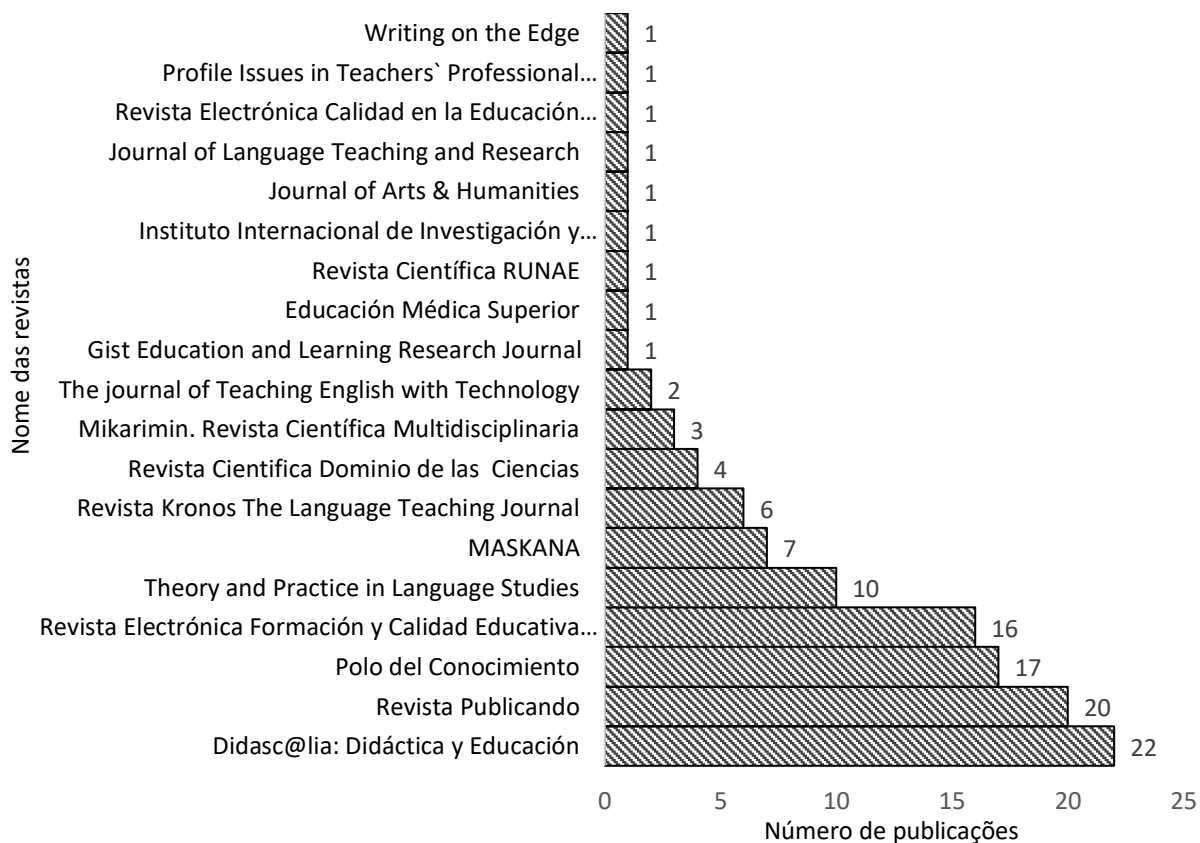
**Quadro 1** - Quantitativo de artigos sobre o Ensino de Língua Inglesa no Equador

Revistas	Número de ocorrências	(%)
Didasc@lia: Didáctica y Educación	22	18,97
Revista Publicando	20	17,24
Polo del Conocimiento	17	14,66
Revista Electrónica Formación y Calidad Educativa (REFCaE)	16	13,79
Theory and Practice in Language Studies	10	8,62
MASKANA	7	6,03
Revista Kronos The Language Teaching Journal	6	5,17
Revista Científica Dominio de las Ciencias	4	3,45
Mikarimin. Revista Científica Multidisciplinaria	3	2,59
The journal of Teaching English with Technology	2	1,72
Educación Médica Superior	1	0,8
Revista Científica RUNAE	1	0,8
Instituto Internacional de Investigación y Desarrollo Tecnológico Educativo INDTEC, C.A.	1	0,8
Gist Education and Learning Research Journal	1	0,8
Journal of Arts & Humanities	1	0,8
Journal of Language Teaching and Research	1	0,8
Revista Electrónica Calidad en la Educación Superior	1	0,8
Writing on the Edge	1	0,8
Profile Issues in Teachers` Professional Development	1	0,8
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>100</b>

Fonte: Os Autores (2020).

A partir do quadro é possível perceber que algumas revistas possuem poucas publicações com temas relacionados ao ensino de Língua Inglesa, enquanto outras, com maior número de publicações, têm sido referência no que se diz respeito a esses temas. Por meio da análise gráfica abaixo, temos o seguinte panorama do número de artigos referentes ao ensino de língua inglesa.

**Gráfico 1** - Quantidade de artigos por periódico



Fonte: Os Autores (2020).

Com base no gráfico, três periódicos concentram a maior parte das publicações no contexto equatoriano: (i) Didasc@lia: Didáctica y Educación (22 artigos); (ii) Revista Publicando (20 artigos); e Polo del Conocimiento (17 artigos). Os três periódicos juntos correspondem a quase 52% de todo o mapeamento realizado. Isso significa a importância de tais revistas para a disseminação de estudos e práticas sobre o ensino de Língua Inglesa no Equador.

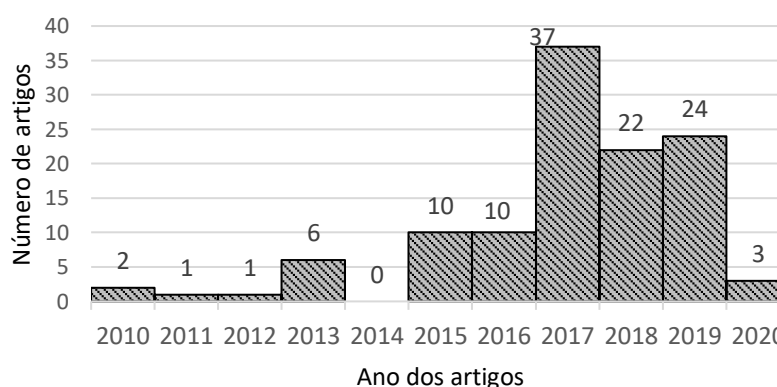
Didasc@lia: Didáctica y Educación é uma revista cubana que possui como temática os diferentes campos da pedagogia. A revista é destinada a pesquisadores de práticas educacionais e professores de todos os níveis de ensino. Essa revista deixou de existir em abril de 2020, agora pertence à revista Electrónica Formación y Calidad Educativa. Já a revista Publicando é uma revista Equatoriana de frequência trimestral com ênfase especial nos grupos das ciências sociais aplicadas (pedagogia, biblioteconomia, administração, relações internacionais...) e naquelas relacionadas à interação social (como sociologia, economia e ciência política). E por fim, Polo del Conocimiento, revista Equatoriana com frequência mensal cujos temas abrangem diversas áreas como Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Políticas, Ciências da Educação, Ciências da Comunicação, Ciências Técnicas e Aplicadas, Ciências Naturais, Artes e Letras, Ciências Econômicas e de Negócios, Ciências Matemáticas, Ciências da Computação e Ciências do Esporte.

Em relação às outras revistas, Revista Electrónica Formación y Calidad Educativa (REFCaE), revista de publicação trimestral cujo objetivo é a disseminação de resultados de pesquisa e inovação de professores universitários relacionados aos processos de treinamento acadêmico e a gestão da qualidade educacional, apresenta 16 artigos publicados, o que também mostra um número considerável de publicações. Apesar disso, as outras estão entre 1-10 publicações, o que é considerado uma quantidade baixa principalmente para pesquisadores que se interessem nessa área e que buscam tais periódicos a fim de encontrar aporte teórico para auxiliá-los em seus trabalhos.

## 2.2 NÚMERO DE PUBLICAÇÕES

Apesar da baixa produção inicial (dois artigos), ao longo dos anos o país teve um pequeno avanço. No ano de 2020, três artigos já foram publicados em meados do mês de janeiro o que indica que durante o decorrer do ano o número total será maior que o número inicial. Com relação ao recorte temporal, temos o seguinte panorama explicitado pelo Gráfico 2.

**Gráfico 2** - Recorte temporal dos últimos 10 anos dos artigos analisados.



Fonte: Os Autores (2020)

Com base no Gráfico 2 aludido, a maior parte das publicações estão concentradas nos últimos três anos, com um aumento expressivo em 2017, o que pode estar relacionado às intensas demandas dos cursos de pós-graduação e de graduação da área para as pesquisas sobre o ensino de língua inglesa em todo o território nacional. Contrário a isso, temos um baixo número nos primeiros anos (entre 2010 e 2013). A partir de 2013, às publicações começaram a ser desenvolvidas, mas no ano seguinte houve um decréscimo considerável, chegando a zero artigos da área em 2014. Nos anos de 2015 e 2016 houve uma estabilidade na quantidade de artigos e, que antecede o momento de ascensão. A escassez que se percebe nos anos iniciais é devida às mudanças na política do governo e a falta de incentivo do mesmo (RAMÍREZ, 2016). Ao passo que o aumento no número se deve ao fato de que:

a Constituição do Equador (modernizada em 2008) estabelece, entre outras coisas, que o país e o governo nacional devem priorizar uma educação de qualidade, aspecto intimamente ligado à pesquisa

científica (Constituição do Equador, artigos 385-388). Em 2010, a Lei Orgânica do Ensino Superior (LOES) foi promulgada para promover a pesquisa nas universidades. (CASTILLO; POWELL, 2019, p.11)

Outro fator que elevou o número de artigo foi o aumento de professores doutores nas universidades. A partir do ano 2012, foi requerido que 70% dos professores universitários tivessem um doutorado, e isso resultou em uma maior produção científica (CASTILLO; POWELL, 2019). Dessa forma o governo firmou convênios e investiu US\$ 600 milhões para conceder bolsas de estudo a quase 15.200 equatorianos para se prepararem (mestrado e doutorado) no exterior, e com isso, os estudantes que retornaram aumentaram em (20%) a produção científica de todo o sistema universitário do Equador (RAMÍREZ, 2016).

### 2.3 EIXO TEMÁTICO

Após seleção dos artigos no recorte temporal escolhido, foi realizada uma delimitação de temáticas a partir da leitura do corpus e seus respectivos resumos. Foram encontradas seis temáticas diferentes, entre elas: Ensino e Aprendizagem (70,69%), Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) (17,24%), Políticas Linguísticas (6,03%), Afetividade na sala de aula (4,31%), fonética e Fonologia (0,8%) e pragmática (0,8%). Dentre essas temáticas, a que mais teve artigos publicados foi a que se refere a Ensino e Aprendizagem, com 82 artigos, enquanto pragmática e, fonética e Fonologia tiveram menos publicações, apenas 1 artigo publicado relacionado a cada temática. O Quadro 2 apresenta os eixos temáticos, o número de ocorrências de cada eixo e a contribuição dessas temáticas em porcentagem.

**Quadro 2** - Quantitativo de artigos encontrados por temática

<b>Eixo Temático</b>	<b>Número de ocorrências</b>	<b>Temáticas (%)</b>
Ensino e Aprendizagem	82	70,69
Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	20	17,24
Políticas linguísticas	7	6,03
Emoções	5	4,31
Fonética e fonologia	1	0,8
Pragmática	1	0,8
<b>Total</b>	<b>116</b>	

Fonte: Os Autores (2020).

#### 2.3.1 ENSINO E APRENDIZAGEM

No que tange aos artigos de ensino e aprendizagem podemos observar a variedade de temáticas sobre metodologia de ensino para melhorar as quatro habilidades do inglês (ler, escrever, ouvir e falar) como trabalho colaborativo (HARO; CHERREZ, 2017) e formas diferentes de avaliar o estudante. Os autores mencionam o uso de uma metodologia para melhorar a compreensão de leitura dos estudantes.

Uma estratégia de aprendizagem cooperativa que ajuda os alunos a adquirir conhecimento e conscientização sobre a importância dos benefícios da leitura é o uso do Think-Pair-share (TPS) para melhorar

as habilidades de leitura. (HARO; CHERREZ, 2017, p. 366, tradução nossa)

Assim, eles usam essa estratégia de aprendizagem para ajudar a desenvolver a habilidade da leitura. Outros autores também falaram sobre desenvolvimento de habilidades, Ortega e Auccahuallpa (2017) sugerem que:

os professores devem implementar estratégias e técnicas interativas, baseadas em abordagens metodológicas comunicativas e contemporâneas para o ensino de línguas estrangeiras, como o Ensino de Idiomas Baseado em Tarefas (TBLT), Ensino de Idiomas Comunicativos (CLT) e Conteúdo e Aprendizagem Integrada de Idiomas (CLIL). (ORTEGA; AUCCAHUALLPA, 2017, p.68, tradução nossa)

Segundo tais autores, os professores podem auxiliar os alunos no desenvolvimento das habilidades, através do uso de metodologias diferenciadas com foco na interação e comunicação. Alguns artigos buscam melhorar as metodologias para uma inclusão de pessoas com deficiência, por exemplo, deficiência visual (CEVALLOS et al, 2018).

O uso das TIC na Educação Especial indica que as Tecnologias de Informação e Comunicação são um meio eficaz, que, aplicado na área educacional, permite auxiliar os pedagogos que trabalham com pessoas com deficiência. (CEVALLOS et al, 2018, p. 15, tradução nossa)

Segundo os autores desse estudo, o uso da tecnologia pode auxiliar estudantes com deficiência visual na aprendizagem do inglês. O uso de diferentes ferramentas auxilia os estudantes e os professores, porém, deve-se levar em consideração diversos fatores relacionados a pluralidade de estilos de aprendizagem dos discentes, importância e relevância do recurso usado para a aprendizagem, papel do professor no processo de ensino e aprendizagem, entre outros.

A grande maioria dos trabalhos está voltada para o público universitário, (75,95%), enquanto poucos artigos trabalham com estudantes do ensino fundamental ou médio (24,05%). No Quadro 3, disposto a seguir apresentamos os temas desses artigos pautados nos dois segmentos educacionais.

**Quadro 3** - Temas dos artigos nos dois segmentos educacionais

<b>Temática</b>	<b>Contexto universitário</b>	<b>Contexto escolar</b>
Aquisição de uma segunda língua	x	
Aprendizagem significativa	x	x
Aprendizagem cooperativa		x
Avaliação somativa	x	
Avaliação formativa	x	
Autonomia	x	
Avaliação autêntica	x	
Reading	x	
Speaking	x	x



Writing	x	
Ensino reflexivo	x	
Vocabulário	x	
Técnicas de aprendizagem	x	x
Andrologia	x	
Metodologia Comunicativa	x	
Motivação para aprender	x	
Organizadores gráficos	x	
Ensino de idiomas	x	
Jogos educativos		x
Plataformas de Aprendizagem		x
Pronúncia		x
Música no Ensino de Idiomas		x
Flipped Class		x
Jogos educativos		x
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>10</b>

### 2.3.2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

Aprender inglês nesse mundo tecnológico pode ser mediado através da CALL (*Computer Assisted Language Learning*), em português aprendizagem de língua mediada pelo computador (SANTOS et al, 2012), porque ela permite letramentos digitais (LEFFA; 2006; GRIMES; WARSCHAUER, 2008). Trabalhar com as TICs, subárea da CALL, vem demonstrando grandes possibilidades para o ensino de um segundo idioma. No contexto equatoriano, os artigos a respeito dessa temática buscaram demonstrar a eficácia da tecnologia nas aulas de inglês com o objetivo de criar situações de aprendizagem mais efetivas e mais próximas das necessidades tecnológicas dos estudantes, tendo em vista a grande influência das tecnologias digitais na contemporaneidade. Alguns demonstraram que as TICs podem aumentar a motivação dos estudantes porque ela permite uma melhor interação entre pessoas (SEVY-BILOON; CHROMAN, 2019)

a maioria dos estudantes se motivaram a aprender inglês e melhoraram suas habilidades orais de EFL com confiança e fluidez após a atividade. Os alunos que participaram regularmente do programa ficaram intrinsecamente motivados a interagir com seus parceiros nos EUA e, portanto, começaram a mostrar mais interesse no aprendizado da língua inglesa. (SEVY-BILOON; CHROMAN, 2019, p.56, tradução nossa)

O uso de tecnologias, tal como foi abordado no trabalho citado, pode auxiliar na motivação e na aprendizagem de estudantes. As habilidades são desenvolvidas e melhoradas com o auxílio de tecnologias utilizadas no processo de aprendizagem.

As ferramentas tecnológicas foram usadas com o intuito de melhorar a pronúncia dos estudantes, facilitada pela gravação de vídeos “entre os aspectos positivos, os alunos mencionaram que melhoraram o desenvolvimento do vocabulário e da pronúncia.” (ROJAS e ARTEAGA, 2019, p.65, tradução nossa). Outros usaram aplicativos como o *Audacity Software* (BENITEZ-CORREA et al, 2020)

O uso do Audacity influenciou bastante o aprimoramento da pronúncia dos alunos, uma vez que os alunos sentiram que, com o uso deles, eles eram capazes de ouvir a si mesmos e isso os torna conscientes de suas fraquezas ao pronunciar o pretérito de verbos regulares. (BENITEZ-CORREA et al, 2020, p.14, tradução nossa).

É possível perceber, a partir desse trabalho, pontos positivos em relação ao uso do Software no que se diz respeito ao ensino de Língua Inglesa. Assim, pode-se dizer que o uso de tecnologias concomitante ao ensino e aprendizagem pode trazer benefícios tais como desenvolvimento da pronúncia, reconhecimento da língua durante a comunicação, aprimoramento das habilidades linguísticas, entre outros.

E um dos artigos investigados trabalhou com ferramentas on-line como *Web 2.0, Web Quest, Blog, Wiki* para melhorar a escrita em inglês dos estudantes (ORTEGA, 2018).

o WebQuest, blog, wiki e fórum, usados simultaneamente, cada um com finalidades diferentes, são mecanismos potencialmente para aprimorar abordagens instrucionais eficazes que enfatizam a escrita para fins significativos, domínio de ensaios argumentativos e desenvolvimento da proficiência em linguagem acadêmica dos alunos. Além disso, eles fornecem aos alunos um alto nível de autonomia, oportunidades para uma grande interação com os colegas e aumentam a motivação para escrever. (ORTEGA, 2018, p.35, tradução nossa).

O autor menciona que o uso de ferramentas, mesmo com finalidades diferentes, auxilia no aprimoramento de novas metodologias e ajudam a tornar a aprendizagem mais significativa para os aprendizes. Assim, uso de diferentes ferramentas online, como apontado por Ortega (2018), ajuda a desenvolver a proficiência dos alunos, autonomia e motivação. Dessa forma, percebe-se a importância da implementação.

### 2.3.3 POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

Artigos de políticas linguísticas geralmente tratam da pluralidade da língua e de sua importância para a sociedade, uma vez que “através das línguas que as sociedades humanas, definidas como comunidades linguísticas produzem a maior parte do conhecimento” (OLIVEIRA, 2007, s/n). Quando os professores têm consciência desse fenômeno eles passam a refletir mais a fundo na variação linguística e sua importância (CORREA, 2009).

Os artigos encontrados possuem diferentes temáticas. Alguns apresentam um panorama do ensino de inglês no Equador desde o começo até os dias atuais fazendo uma retrospectiva das mudanças ocorridas nos currículos nacionais (BARRERA; BARRAGÁN, 2017; CIFUENTES-ROJAS et al, 2019; MOREIRA-AGUAYO; VENEGAS-LOOR, 2018). Em relação ao ensino de Língua Inglesa, Cifuentes-Rojas et al (2019) falaram sobre como a disciplina se desenvolveu no país

O ensino da língua inglesa começou como uma disciplina opcional nas escolas secundárias do Equador. Felizmente, ele se desenvolveu gradualmente nos últimos 100 anos, a tal ponto que agora é ensinado em todas as escolas, públicas ou privadas. CIFUENTES-ROJAS et al, 2019; p.96, tradução nossa)

Dessa forma, como afirmado pelos autores, a língua foi ganhando espaço no cenário educacional e seu ensino foi aplicado a diferentes contextos escolares. Autores como Amaya et al, (2016) trabalham com os livros didáticos e sua necessidade no contexto universitário e chegaram à conclusão que:

[...] trabalhando com materiais autênticos dentro da sala de aula, os alunos serão expostos a um idioma autêntico, usual e atual, e também descobrirão diferentes aspectos das culturas dos países nos quais o idioma em questão é usado. (AMAYA et al, 2016, p.236. tradução nossa)

Através dos materiais, os alunos podem ter contato com diferentes características da língua inglesa, o que faz com que fiquem mais próximos da mesma. Abreus e Hernández (2016) analisam os desafios do ensino de inglês no equador:

a) aumentar a motivação dos alunos para aprender o idioma inglês, com base em estratégias que lhes permitam entender a importância do inglês para sua futura carreira profissional. b) selecionar o corpo docente de inglês para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem que ocorre na sala de aula de língua estrangeira. c) Selecionar os materiais de ensino apropriados, de acordo com os objetivos de aprendizagem definidos no MCER. d) preparar programas didáticos em correspondência com os objetivos estabelecidos pelo QECR e pela Abordagem Comunicativa para o ensino de idiomas. e) garantir o desenvolvimento de aprendizado significativo. f) utilizar de maneira ideal os meios de ensino-aprendizagem, com ênfase nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a atualização constante do conhecimento nesse campo. g) aproximar os processos de avaliação nas instituições destinadas ao ensino de inglês aos métodos de avaliação utilizados nos exames internacionais. h) garantir a preparação dos alunos para obter resultados satisfatórios nos exames internacionais de inglês. i) simular contextos de uso do inglês, para que o desenvolvimento de habilidades funcionais de linguagem ocorra da maneira mais natural e espontânea possível. (ABREUS; HERNÁNDEZ, 2016, p.128, tradução nossa).

A sala de aula envolve muitos desafios, tanto para os alunos quanto aos professores, e a todos envolvidos no processo de ensino de língua inglesa. Em resumo, lidar com os desafios tem como finalidade procurar sempre melhorar o desenvolvimento dos estudantes e melhorar a qualidade do ensino.

E finalmente, Cifuentes-Rojas et al, (2019) tratou das políticas de inclusão de alunos com deficiência nas aulas e turmas regulares em uma escola e pode concluir que:

As percepções do professor de inglês sobre inclusão mostram que esse modelo é amplamente aceito, pois apenas 15% dos participantes o desaprovam. Isso pode ser porque a inclusão é geralmente considerada um direito humano educacional e é a chave para o desenvolvimento sustentado, a paz e a estabilidade em todo o mundo. Felizmente, a inclusão foi altamente aceita em nossa

sociedade, o que favorecerá a parte valiosa da população que antes era completamente desacompanhada. (CIFUENTES-ROJAS et al, 2019, p. 20, tradução nossa).

A aceitação e consideração das práticas inclusivas são consideradas atitudes importantes no âmbito educacional seja nas aulas de Língua Inglesa ou em outro componente curricular. Dessa forma, políticas inclusivas podem ser pensadas, elaboradas e implementadas em todos os segmentos educacionais, a fim de promover oportunidade a todos.

#### 2.3.4 AFETIVIDADE NA SALA DE AULA

Os artigos sobre afetividade na sala de aula trabalharam diretamente com a motivação dos estudantes para a aprendizagem desse idioma. Alguns buscaram identificar o motivo pelo qual os estudantes estão desmotivados a praticar inglês na sala de aula (ABAD et al, 2019) e constataram que a metodologia empregada pelo professor levou a esse desinteresse.

os participantes que não gostaram das aulas indicaram que as atividades eram repetitivas, chatas, monótonas, pouco práticas e sem desafios, pois os conteúdos eram repetidos na maioria dos níveis; outro motivo importante foi que eles não entendiam nada e, por fim, mencionaram que os professores não planejavam suas aulas, tinham uma pronúncia terrível, falavam espanhol na maioria das vezes, apenas liam os livros, não eram ativos, eram muito estritos e mal humorados (ABAD et al, 2019, p.4, tradução nossa).

Como constatado pelos autores, diversos motivos causavam a desmotivação dos alunos. Assim, nota-se a importância de pesquisar sobre a motivação e a desmotivação de estudantes de línguas e os fatores envolvidos.

Outros trabalhos buscaram saber qual a motivação dos estudantes para aprender esse idioma, como um voltado para o público jovem das universidades e constataram que “melhores oportunidades de emprego, viagens, pós-graduação e futuros cursos de pós-graduação” (ORTEGA-AUQUILLA et al, 2019, p.757, tradução nossa) são as razões que motivam os jovens equatorianos a aprender inglês. Outro estudo foi feito voltado para os alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), e esse relatou que “comunicar-se com familiares e amigos, entender vídeos, programas de TV e filmes, escrever cartas, e-mails e mensagens e ler textos, jornais, revistas e livros on-line” (MORA; ABAD, 2016, p.34, tradução nossa) foram as razões que motivaram o público da EJA.

#### 2.3.5 FONÉTICA E FONOLOGIA

Sobre Fonética e Fonologia, o único artigo encontrado teve como objetivo identificar as interferências linguísticas da fonética do Kichwa (Língua Indígena falada no Equador) e do espanhol na produção oral dos estudantes de inglês como língua estrangeira (ROMERO; CAMACHO, 2017).

A pronúncia dos alunos mostrou que eles não fazem diferença ao pronunciar esses fonemas. Esse fenômeno pode ser entendido à medida que esses sons são transportados das línguas maternas (kichwa e espanhol) para o aprendizado da língua inglesa. Isso ocorre porque o uso que esses fonemas ganharam nessas línguas foi

posteriormente transferido para a pronúncia em inglês. (ROMERO; CAMACHO, 2017, p. 319, tradução nossa).

A pronúncia e o estudo dos sons nesse trabalho de Romero e Camacho (2017) mostram a importância da interferência da língua materna na aprendizagem de língua inglesa além da pronúncia da língua em processo.

### 2.3.6 PRAGMÁTICA

A pragmática é uma subárea da linguística que trata uma variedade de assuntos (RAJAGOPALAN, 1999), porém todos estão voltados às questões de interesse social. Nessa perspectiva, “a questão de uma pragmática socialmente sensível é intimamente ligada à relação entre a linguística como uma ‘ciência pura’ e a prática de linguística enquanto aplicada ao uso da linguagem pelas pessoas” (MEY, 1993, p. 286).

Com relação ao artigo de Pragmática encontrado, Heras e Jara, (2017) explicitam a importância de trabalhar com a pragmática com os estudantes:

embora agora faça parte do novo currículo de inglês, a pesquisa sobre pragmática no Equador é quase inexistente. Esse é um problema sério, pois professores e pesquisadores precisam estar cientes de que existe um campo de ensino e aprendizagem de inglês que pode ajudar seus alunos a melhorar drasticamente a comunicação no idioma de destino, o inglês. (HERAS; JARA, 2017, p.727, tradução nossa).

Porém verificou-se que, embora a pragmática faça parte do novo currículo de inglês do Equador, a pesquisa nesse campo no país é incipiente, como pode-se perceber pela falta de pesquisas realizadas sobre tal temática.

## CONCLUSÃO

Esse trabalho permitiu mapear os artigos da Linguística Aplicada no Equador. Os resultados apresentados demonstram que o Equador teve uma maior produção científica nos últimos três anos devido ao incentivo do governo para a pós-graduação e aos acordos bilaterais com instituições internacionais. Mesmo tendo esse avanço na produção científica, ainda é preambular as investigações em Linguística Aplicada.

Os artigos publicados na linguística aplicada abrangem somente seis temáticas deste campo de estudo. É importante ressaltar a preocupação do país com o ensino de Língua Inglesa em virtude que a grande maioria está voltada para o ensino e aprendizagem, entretanto quase todos têm o ensino universitário como público-alvo e poucos são voltados para melhorias nas escolas básicas no país. Espera-se que, através desse estudo, nos próximos anos os pesquisadores possam mudar essa realidade.

# Tracing the applied linguistic profile in Ecuador: mapping the last 10 years of scientific production

## ABSTRACT

This state of art presents a mapping of the publications on the teaching English in the Ecuadorian context, published in national and international journals from 2010 to January/2020. The results obtained 116 articles and six different themes, among them: Teaching and Learning (70.69%), Information and Communication Technologies (ICTs) (17.24%), Linguistic Policies (6.03%), Affection in the class (4.31%), Phonetics and Phonology (0.8%) and Pragmatics (0.8%). The authors point out the number of incipient publications in the context of basic Ecuadorian education, indicating the need for further research in this teaching segment to improve the English teaching and learning as well as the training of teachers in the field.

**KEYWORDS:** State of Art. Applied Linguistics. Ecuador

---

## REFERÊNCIAS

ABAD, M. et al. "English proficiency and learner individual differences: a study of pre-service EFL student-teachers." **Maskana**. 2019.

ÁLVAREZ, P; PÉREZ-MONTORO, M. Análisis de la producción y de la visibilidad científica de Ecuador en el contexto andino (2000-2013). **El Profesional de la Información**, v. 24, n. 5, p. 577-586, 2015.

ANJOS, F, O inglês como língua franca global da contemporaneidade: em defesa de uma pedagogia pela sua desestrangeirização e descolonização. **Revista Letra Capital**, v. 1, n. 2, p. 95-117, 2016.

BARRERA, H.; BARRAGÁN, T. Las Competencias Lingüísticas Español-Inglés en el Sistema Educativo Ecuatoriano. **Revista Electrónica Formación y Calidad Educativa (REFCaIE)**. 2017.

BENITEZ-CORREA, C., et al. Improving Past Tense Pronunciation of Regular Verbs Through the Use of Audacity: A Case Study of EFL Undergraduate Students in Ecuador. **Teaching English with Technology** 1:3-20, 2020.

BERNARDON, M. A pesquisa sobre língua inglesa e secretariado executivo: uma consulta ao site da ABPSEC. **The Specialist**, [S.l.], v. 37, n. 2, dez. 2016. ISSN 2318-7115.

CACHAPUZ, A. Do sentido atual da pesquisa em formação de professores de ciências. In: Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências, IV, Bauru, 2003. **Atas...** 2003.

CASTILLO, J.; POWELL, M. Análisis de la producción científica del Ecuador e impacto de la colaboración internacional en el periodo 2006-2015. **Revista Española de Documentación Científica**, 42 (1): e225. 2019.

CEVALLOS, P. et al. Utilización de software en la enseñanza del idioma inglés básico a personas con discapacidad visual. **Didasc@lia: Didáctica y Educación**. 9. 13-20. 2018.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

CORREA, D. Política linguística e ensino de língua. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 7, n. 1, p. 69-75, 2009.

CRONQUIST, K.; ISZBEIN, A. English language learning in Latin America. **The Dialogues**. p. 82. .2017.

DÍAZ, I. et al. Materiales auténticos en el aprendizaje de lenguas extranjeras. Una necesidad en la universidad ecuatoriana actual. **Didasc@lia: Didáctica y Educación**, v. 7, n. 6, p. 229-236, 2016.

ESTRADA, S; VILLARROEL, W. Syntax interference caused by Kichwa and Spanish when writing in English. **Revista Publicando**, v. 4, n. 12, p. 284-296, 2017.

FERREIRA, N. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

GARCÍA, C; MANFUGÁS, J.; BENCOMO, Y. La investigación científica en las universidades ecuatorianas.: Prioridad del sistema educativo vigente. **Revista Cubana de Educación Superior**, v. 36, n. 2, p. 113-125, 2017.

GONZÁLEZ, A.; CASTRO, P. Nuevos retos para la enseñanza del inglés en la universidad ecuatoriana actual. **Revista Electrónica Formación y Calidad Educativa**, v. 4, n. 3, p. 121-130, 2017.

GRIMES, D., & WARSCHAUER, M. Learning with laptops: A multi-method case study. **Journal of Educational Computing Research**. 2008.

HARO, E; CHERREZ, E. Think-Pair-Share (TPS). La técnica de trabajo cooperativo en pares para mejorar la comprensión lectora en la enseñanza del idioma inglés como lengua extranjera. **Revista Publicando**, v. 4, n. 12, p. 361-378, 2017.

HERAS, U, JARA, J. English Pragmatics in Ecuador. **Theory and Practice in Language Studies**. 7. 723. 10.17507/tpls.0709.03. 2017.



KADRI, M. Inglês como língua franca: um olhar sobre programas disciplinares de um curso de formação inicial de professores de inglês. **Entretextos**, Londrina, v.10, n.2, p.64-91, jul./dez. 2010

LEFFA, V. A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: Vilson J. Leffa. (Org.). Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos. Pelotas: **Educat**, 2006, p. 11-36.

LUO, W. Teacher perceptions of teaching and learning English as a lingua franca in the expanding circle: A study of Taiwan. **English Today**. 2016.

MEY. J. **Pragmatics**. Oxford: Blackwell. 1993.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN DEL ECUADOR – MinEduc. **El proyecto CRADLE: Informe final**. Quito, Ecuador: Autor, págs. 40. 2009

MINISTERIO DE EDUCACIÓN DEL ECUADOR – **MinEduc National curriculum specifications: English as a foreign language**. Quito, Ecuador: págs. 34. 2012

MINISTERIO DE EDUCACIÓN DEL ECUADOR – MinEduc. **Acuerdo nro. MINEDUC-ME-2016-00020-A**. Quito, Ecuador: Autor, págs. 7. 2016.

MINISTERIO EDUCACIÓN Y CULTURA. “**Modelo de Educación Intercultural Bilingüe**”. Quito: Ministerio de Educación y Cultura. 1997a

MINISTERIO EDUCACIÓN Y CULTURA. **Filosofía, Fundamentación y Lineamientos para los Seis Años de Estudio de Inglés en la Educación Media y Especificaciones del Programa Oficial**. 1997b.

MORA, J, ABAD, M. Perceived benefits, motivations and preferences for foreign language learning by older adults. Insights from an initiative in Cuenca, Ecuador. **Maskana. Revista Científica**. 2016.

MOREIRA-AGUAYO, P, VENEGAS-LOOR, L. Incidencia de la integración curricular en los cambios programáticos de la asignatura de inglés. **Polo del Conocimiento**, [S.l.], v. 3, n. 12, p. 417-427, ISSN 2550-682X. 2018.

OLIVEIRA, G. A virada político-lingüística e a relevância social da lingüística e dos linguistas. In: D.A. CORREA (org.), A relevância social da

---

Linguística: linguagem, teoria e ensino. São Paulo, **Parábola Editorial**; Ponta Grossa, UEPG, p. 79-93. 2007.

ORTEGA-ANDRADE, D. Academic Writing in the Context of Applied Linguistics for English Language Teaching: Integrating Web 2.0. **Kronos – The Language Teaching Journal**, v. 1, n. 01, p. 27-37, 3 Oct. 2018.

ORTEGA-AUQUILLA, D, AUCCAHUALLPA, R. La Educación Ecuatoriana en Inglés: Nivel de Dominio y Competencias Lingüísticas de los Estudiantes Rurales. **Revista Scientific**, 2(6), 52-73. 2017.

ORTEGA-AUQUILLA, D et al. Factors that influence Ecuadorian university students' motivation towards English learning: An exploratory research study. **Dominio de las Ciencias**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 736-766, dic. 2019.

PITON, N; MACHADO, C. Clima escolar: mapeamento e análise de artigos científicos constantes no portal de periódicos CAPES. **Revista @ambienteeducação**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 50-67. 2019.

RAJAGOPALAN, K. Os caminhos da pragmática no Brasil. **DELTA**, São Paulo, v. 15, n. spe, p. 323-338, 1999.

RAMÍREZ, R. Universidad urgente para una sociedad emancipada. In R. Ramírez (Ed.), *Universidad urgente para una sociedad emancipada* (pp. 17-66). Quito: **SENESCYT-IESALC**. 2016.

ROMANOWSKI, J; ENS, R. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SANTOS, T, BEATO, Z, ARAGÃO, R. As TICs e o ensino de línguas. **Anais do III SEPEXLE–Seminário de Pesquisa e Extensão em Letras**. UESC. 2012.

SEVY-BILOON, J; CHROMAN, T. Authentic use of technology to improve EFL communication and motivation through international language exchange video chat. **Teaching English with Technology**. 19. 44-58. 2019.

VAN HOOFF, H. Ecuador's Efforts to Raise Its Research Profile: The Prometeo Program Case Study. **Journal of Hispanic Higher Education** 14, no. 1: 56–68. doi:10.1177/1538192714543664. 2015.

**Recebido:** 30 abr. 2016

**Aprovado:** 09 nov. 2017

**DOI:** 10.3895/rl.v24n45.13531

**Como citar:** SANTOS, Jardel Coutinho dos, SANTOS, Mateus José dos, SOUZA, Vanessa Veiga de. Traçando o perfil da linguística aplicada no Equador: mapeamento dos últimos 10 anos de produção científica *R. Letras*, Curitiba, v. 24, n. 45 p. 102-120, jan./jun. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rl>>. Acesso em: XXX.

**Direito autoral:** Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

